



**Uma trajetória de estudos sobre internacionalização da educação superior e o GEU-UTFPR:
uma cartografia do nós ao nosotros**

RUBIN-OLIVEIRA, Marlize¹; PEZARICO, Giovanna²; PELOSO, Franciele Clara³;
MAZZETTI, Antonio Carlos⁴; FARIAS, Nilson de⁵
¹PPGDR/GEU/UTFPR; ²PPGDR/GEU/PPGA/UTFPR; ³PPGDR/GEU/UTFPR;
⁴PPGDR/GEU/UTFPR; ⁵GEU/UTFPR
rubin@utfpr.edu.br

Palavras-chave: Internacionalização; Educação Superior; Grupo de Pesquisa; Nós-Nosotros.

O resumo objetiva relatar a experiência do Grupo de Estudos sobre Universidade - GEU, vinculado à Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Pato Branco, no contexto de sua trajetória de estudos sobre a Internacionalização da Educação Superior (ES). O relato se justifica pela intencionalidade de reflexionar, a partir de uma abordagem cartográfica, movimentos e dinâmicas que repercutiram na consolidação de um marco teórico sobre a temática da internacionalização e de um Grupo de Pesquisa ligado a uma Rede de Pesquisadores com sua gênese na Universidade Federal do Rio Grande do Sul criada em 1995. O caráter cartográfico é compreendido como “estratégia de análise crítica e ação política. O olhar crítico que acompanha e descreve relações, trajetórias, formações rizomáticas, a composição de dispositivos, apontando linhas de fuga, ruptura e resistência” (1). É importante considerar que a construção de tal cartografia pressupõe uma relação tempo-espaço, não linear, não provável (2). Entretanto, compreendemos nossa trajetória em três momentos distintos: a expansão da ES; a transição da expansão rumo à internacionalização da ES; e a internacionalização ressignificada pelos constructos da denominada universidade de classe mundial e seus tensionamentos entre o local/global. Os primeiros resultados dos estudos do Grupo, publicados no início dos anos 2000, foram motivados pelo processo crescente da expansão da ES no contexto brasileiro. Após uma série de estudos que contemplaram análises de políticas públicas, trajetórias institucionais e implicações da expansão, o Grupo construiu sínteses importantes para a compreensão das dinâmicas de desenvolvimento regional em diálogo com a ES. O processo de expansão foi identificado a partir de três frentes principais: a verticalização do ensino médio para o superior - conduzida especialmente pelas escolas particulares; a iniciativa de grupos empresariais que perceberam um nicho de mercado e, a terceira frente, ainda que minoritária mas representativa, a expansão orientada a partir da via pública. Passada uma década, os movimentos de expansão da ES, seja no âmbito brasileiro ou global, ganharam outros contornos, delineados agora pelos processos de internacionalização que repercutiram em outra cartografia. No bojo do contexto globalizante e globalizado, debruçar-se sobre a ES requer ultrapassar as conhecidas fronteiras e soberanias estabelecidas pelo Estado, mas por outras perspectivas e racionalidades, fundamentadas no conhecimento como capital e na relação de (re) produção de centros e periferias locais e globais a partir da produção do conhecimento científico.



UNIVERSIDAD
DE LA REPÚBLICA
URUGUAY



UNIVERSIDAD NACIONAL
DEL LITORAL



UNA
Universidad Nacional de Asunción
Creada en 1889

Adentra a agenda governamental, institucional e do indivíduo a condição sine qua non da internacionalização da ES como aspecto salutar ao desenvolvimento, à produção de conhecimento qualificado e formação com status diferenciado. Diante do panorama emergente, surgiu para o GEU-UTFPR não apenas uma temática de pesquisa, mas um campo teórico no qual seus pesquisadores buscaram ultrapassar fronteiras de estudos contemplativos para estudos efetivamente propositivos. Os estudos realizados pelo Grupo, tiveram como foco compreender implicações da internacionalização da ES, especialmente, no âmbito da definição de estratégias e ações sobre o tema a partir de experiências universitárias brasileiras. Os resultados identificaram políticas, tanto públicas quanto institucionais de internacionalização, voltadas ao caráter pontual em relação a algumas áreas e programas considerados estratégicos e centradas, principalmente nos docentes, com repercussão restrita na consolidação da internacionalização no âmbito institucional. Os aprofundamentos permitiram a ampliação do panorama de pesquisa e análise sobre o tema, buscando considerar intencionalidades, estratégias e articulações. Diante de tal complexidade, os desdobramentos dos estudos realizados pelo GEU-UTFPR, ganham também maturidade na medida em que a temática da internacionalização passa a ser analisada no contexto de relações de poder e razões (re) constituídas ou (re) forçadas a partir de complexos sistemas de avaliação, fontes de fomento e construção de redes de pesquisa. Tais dinâmicas constituem uma sistemática complexa representada material e simbolicamente por rankings, critérios para acesso a fontes de financiamento, programas e bolsas de estudo, além da configuração de plataformas de pesquisa com foco na internacionalização das universidades. Um aspecto evidente neste mapa aponta para significativas assimetrias e resistências, especialmente no tocante à relação Norte/Sul. Trata-se, pois, do terceiro momento vivenciado pelo GEU-UTFPR em sua trajetória sobre estudos de internacionalização da ES. A partir de conceitos de universidades de classe mundial e tensionamentos vivenciados a partir do local/global, os estudos desenvolvidos pelo Grupo buscaram tensionar aspectos inerentes à racionalidade hegemônica com o objetivo de ampliar a compreensão a partir de movimentos contra-hegemônicos, sob a perspectiva das “Epistemologias do Sul”(3). Reside aqui um aspecto significativo desta cartografia que se desdobra em dois percursos de pesquisa, atualmente em desenvolvimento. O primeiro alinhado ao desenvolvimento de pesquisas junto à universidades de classe mundial norte-americanas, cujos resultados auxiliaram na construção de categorias analíticas profícuas em termos de aprofundamento. Tais estudos evidenciam a necessidade de estabelecer olhares sobre dinâmicas da internacionalização que contemplem a interculturalidade entre centro e periferia de forma a compreender singularidades do Sujeito, do Lugar e da Pesquisa, no âmbito da internacionalização. O segundo percurso reside nos olhares latino-americanos para a internacionalização, a partir de arquiteturas universitárias relevantes para compreender processos de cooperação e diálogo de saberes no contexto do Sul. Neste sentido, os estudos realizados pelo GEU-UTFPR junto às Universidades de Córdoba e UNILA, permitiram ampliar as concepções de pesquisa, repercutindo numa postura autoreflexiva, frente a conhecimentos construídos de forma dialógica, orientada não pelos interesses e intencionalidades do/para o Norte, mas a partir de epistemologias do Sul, supere a visão do NÓS - Grupo de pesquisa e pesquisadores individualizados -, na construção de um caminho intercultural e decolonial que compreende possibilidades a serem percorridas no diálogo a partir de NOSOTROS.

Bibliografia

- (1) Prado F., K.; Teti, M. M. (2013). A cartografia como método para as ciências humanas e sociais. Revista Barbarói (UNISC), n. 38.; pp.45-49. Disponível em <https://online.unisc.br/seer/index.php/barbaroi/article/view/2471>. Acessado em maio de 2019.
- (2) Prigogine, I. (1996). O Fim das Certezas: tempo, caos e as leis da natureza. São Paulo: Editora da UNESP.
- (3) Sousa Santos, B. de. (2008). A filosofia à venda, a douda ignorância e a aposta de Pascal. Revista Crítica de Ciências Sociais [Online] 80; p11-43. Disponível em: <http://journals.openedition.org/rccs/691>; DOI : 10.4000/rccs.691. Acessado em maio de 2019.



UNIVERSIDAD
DE LA REPÚBLICA
URUGUAY



UNIVERSIDAD NACIONAL
DEL LITORAL



UNA
Universidad Nacional de Asunción
Creada en 1889